

LECTIO DIVINA



ENCONTRO 10 / 05 DEZ

A Deus nada é impossível ou o Reino do (im)possível

Oração inicial

«Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do vosso amor.

- Enviad, Senhor, o vosso Espírito, e tudo será criado; e renovareis a face da terra.

Ó Deus, que instruístes os corações dos vossos fiéis com as luzes do Espírito Santo, fazei que apreciemos rectamente todas as coisas e gozemos sempre da sua consolação. Por Cristo Senhor nosso. Ámen.»

1º Passo **Statio** / Preparação

Momento de silêncio.

Cântico: Exulto de alegria no Senhor e minh'alma rejubila no meu Deus,
pois com a veste da salvação me revestiu,
e com o manto da justiça me envolveu,
qual esposa adornada de suas joias.

2º Passo **Lectio** / Leitura: **Que diz o texto?**

²⁶ Ao sexto mês, o anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galileia chamada Nazaré, ²⁷ a uma virgem desposada com um homem chamado José, da casa de David;

e o nome da virgem era Maria. ²⁸ Ao entrar em casa dela, o anjo disse-lhe: «Salve, ó cheia de graça, o Senhor está contigo.» ²⁹ Ao ouvir estas palavras, ela perturbou-se e inquiria de si própria o que significava tal saudação. ³⁰ Disse-lhe o anjo: «Maria, não temas, pois achaste graça diante de Deus. ³¹ Hás-de conceber no teu seio e dar à luz um filho, ao qual porás o nome de Jesus. ³² Será grande e vai chamar-se Filho do Altíssimo. O Senhor Deus vai dar-lhe o trono de seu pai David, ³³ reinará eternamente sobre a casa de Jacob e o seu reinado não terá fim.» ³⁴ Maria disse ao anjo: «Como será isso, se eu não conheço homem?» ³⁵ O anjo respondeu-lhe: «O Espírito Santo virá sobre ti e a força do Altíssimo estenderá sobre ti a sua sombra. Por isso, aquele que vai nascer é Santo e será chamado Filho de Deus. ³⁶ Também a tua parente Isabel concebeu um filho na sua velhice e já está no sexto mês, ela, a quem chamavam estéril, ³⁷ porque nada é impossível a Deus.» ³⁸ Maria disse, então: «Eis a serva do Senhor, faça-se em mim segundo a tua palavra.» E o anjo retirou-se de junto dela.

(Lc 1,26-38) Solenidade da Imaculada Conceição

- Que referencial pretende S. Lucas indicar com a expressão “ao sexto mês”?
- “a uma virgem desposada com um homem chamado José”. Certas traduções apresentam prometida como alternativa a desposada. Qual o seu real significado e implicações no âmbito de um casamento judaico à época de Jesus?
- Como é que Maria responde ao projeto de Deus?
- Por que Maria está perturbada?
- A sua perturbação é sinal de incredulidade ou não compreensão?
- Qual a diferença entre o “Como” de Maria quando pergunta ao anjo (1,34) e o “Como?” de Zacarias (1,18)? São indiciadores do que cada um receberá?

3º Passo **Meditatio** / Meditação: **O que me diz o texto?**

O testemunho de Maria é, para todos nós, interpelador.

- Que atitude assumimos diante dos projetos de Deus?
- Acolhemo-los sem reservas, com amor e disponibilidade? ou valorizamos os nossos projetos e interesses pessoais?
- É possível alguém entregar-se tão cegamente a Deus sem medir os prós e os contras?
- Como é que se chega a esta confiança incondicional em Deus e nos seus projetos?
- No meio da agitação de todos os dias, encontro tempo e disponibilidade para ouvir Deus, para perceber os seus sinais?

4º Passo **Oratio** / Oração

«Maria, disseste «Sim»

Maria, Mãe do «Sim»,
Tu ouviste Jesus e conheces
o timbre da Sua voz
e o bater do Seu Coração.
Tu, Estrela da Manhã, fala-nos d'Ele
e conta-nos como O segues pelo caminho da fé.

Maria, Tu, que em Nazaré com Jesus viveste,
imprime em nossa vida os teus sentimentos,
a tua docilidade, o teu silêncio que escuta
e, nas decisões verdadeiramente livres,
a Palavra floresce.

Maria, fala-nos de Jesus
para que a frescura da nossa fé
irradie nos nossos olhos e aqueça o coração
daqueles com quem nos encontramos
assim como fizeste quando visitaste Isabel,
que em sua velhice contigo se alegrou
pelo dom da vida.

Maria, Virgem do Magnificat,
ajuda-nos a levar a alegria ao mundo
e, como em Caná, incita cada jovem,
empenhado no serviço aos irmãos,
a fazer apenas aquilo que Jesus disser.

Maria, dirige o Teu olhar para os jovens
para que eles se tornem no terreno fértil da Igreja.
Pede para isso que Jesus,
que morreu e ressuscitou,
nasça de novo em nós e nos transforme
numa noite cheia de luz, cheia d'Ele.
Maria, Mãe de Deus, Tu, Porta do Céu,
ajuda-nos a erguer os olhos para o alto.
Queremos ver Jesus. Falar com Ele.
Anunciar a todos o Seu amor.

5º Passo **Contemplatio** / Contemplação

Celebrar esta festividade exige dois elementos. Primeiro: receber plenamente Deus e a sua graça misericordiosa na nossa vida. Segundo: tornar-nos, por nossa vez, artífices de misericórdia mediante um caminho evangélico.

Então, a solenidade da Imaculada torna-se a festa de todos nós se, com o nosso «sim» quotidiano, conseguirmos vencer o nosso egoísmo e tornar mais jubilosa a vida dos nossos irmãos, dando-lhes esperança, enxugando algumas lágrimas e conferindo um pouco de alegria.

À imitação de Maria, somos chamados a tornar-nos portadores de Cristo e testemunhas do seu amor, considerando antes de tudo aqueles que são os privilegiados aos olhos de Jesus. São aqueles que Ele mesmo nos indicou: «Tive fome e destes-me de comer, tive sede e destes-me de beber, era peregrino e acolhestes-me, nu e vestistes-me, enfermo e visitastes-me, estava na prisão e viestes ter comigo» (Mt 25, 35-36).

A hodierna solenidade da Imaculada Conceição tem uma mensagem específica para nos comunicar: ela recorda-nos que na nossa vida tudo é dom, tudo é misericórdia. A Virgem Santa, primícias de quantos foram salvos, modelo da Igreja, esposa santa e imaculada, amada pelo Senhor, nos ajude a descobrir de novo, cada vez mais, a misericórdia divina como sinal distintivo do cristão. Não se pode entender um cristão verdadeiro que não seja misericordioso, do mesmo modo que não se pode compreender Deus sem a sua misericórdia. Eis a palavra-síntese do Evangelho: misericórdia. Trata-se da característica fundamental da Face de Cristo: aquele Rosto que nós reconhecemos nos vários aspectos da sua existência: quando vai ao encontro de todos, quando cura os doentes, quando se senta à mesa com os pecadores e sobretudo quando, pregado na cruz, perdoa; é ali que vemos o semblante da misericórdia divina. Não tenhamos medo: deixemo-nos abraçar pela misericórdia de Deus que nos espera e que perdoa tudo. Nada é mais dócil do que a sua misericórdia. Deixemo-nos acariciar por Deus: o Senhor é deveras bom, Ele perdoa tudo!

Por intercessão de Maria Imaculada, a misericórdia tome posse dos nossos corações e transforme a nossa vida inteira.

(Papa Francisco. SOLENIDADE DA IMACULADA CONCEIÇÃO. ANGELUS, 8 de dezembro de 2015)

6º Passo **Actio** / Acção

Dar seguimento à interpelação feita pelo Papa Francisco dá o teu «sim» quotidiano, combatendo todas as formas de egoísmo que habitam o teu coração e contribui para que seja mais jubilosa a vida dos outros, teus irmãos em Cristo, dando-lhes esperança, enxugando algumas lágrimas e conferindo um pouco de alegria às suas vidas.